

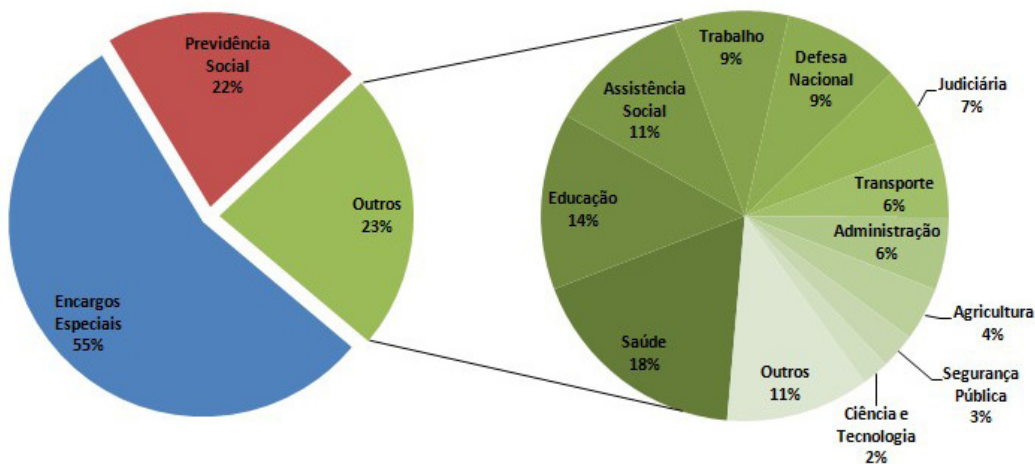
Orçamento e Despesa Pública

Para o exercício de 2011, foram aprovadas pela **LOA 2011**, Lei 12.381, de 9 de fevereiro de 2011, despesas dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social no montante de R\$ 1,96 trilhão. Ao final do exercício, com os créditos adicionais, a dotação autorizada subiu a R\$ 2,01 trilhões, dos quais 81% foram **empenhados**, no total de R\$ 1,68 trilhão.

Deste montante, em 94% houve o efetivo desembolso de recursos financeiros (valores pagos), sendo que as demais despesas resultaram na inscrição de restos a pagar processados (1%) e não processados (5%).

As funções Previdência Social e **Encargos Especiais**, que agregam as despesas associadas aos encargos da dívida pública e às transferências constitucionais e legais, representam, juntas, 78% do total das despesas empenhadas em 2011. Num segundo grupo, em termos de volume de recursos, destacam-se, nessa ordem, as funções Saúde, Educação, Assistência Social, Trabalho, Defesa Nacional, Judiciária, Transporte, Administração e Agricultura.

Despesas empenhadas por função (2011) Total: R\$ 1,68 trilhão



Fonte: Siafi

Paralelamente à execução do Orçamento do exercício, foram pagos R\$ 74 bilhões relativos a **restos a pagar processados** e não processados inscritos em exercícios anteriores, bem como cancelados outros R\$ 16,6 bilhões.

Desconsiderando a função Encargos Especiais, que cresceu 24%, o volume de despesas empenhadas nas funções aumentou 58% entre 2007 e 2011. Dentre aquelas que mais cresceram estão algumas das principais funções, em termos de valor, como Educação, Trabalho e Assistência Social. Por outro lado, as funções Indústria, Desporto e Lazer, Habitação, Organização Agrária, Comunicações e Urbanismo tiveram crescimento negativo no período, conforme o gráfico a seguir.

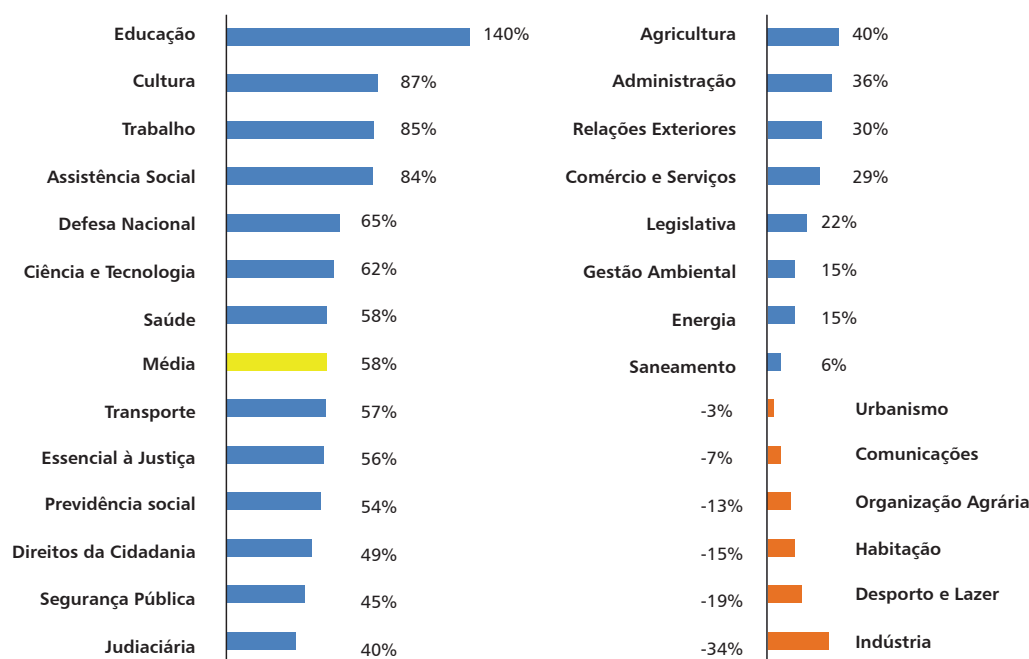
O empenho de despesa é o ato emanado da autoridade competente que cria para o Poder Público a obrigação de pagamento.

Agrega despesas em relação às quais não se pode associar um bem ou serviço, tais como as relacionadas a refinanciamento e serviço da dívida pública e as transferências constitucionais e legais.

Os valores autorizados para o exercício de 2011 alcançaram o montante de R\$ 2,01 trilhões. Desse total, 81% foram empenhadas, ou R\$ 1,68 trilhão.

Despesas empenhadas, mas não pagas, são inscritas em restos a pagar, que se dividem em processados e não processados.

Crescimento percentual das despesas empenhadas por função entre 2007 e 2011



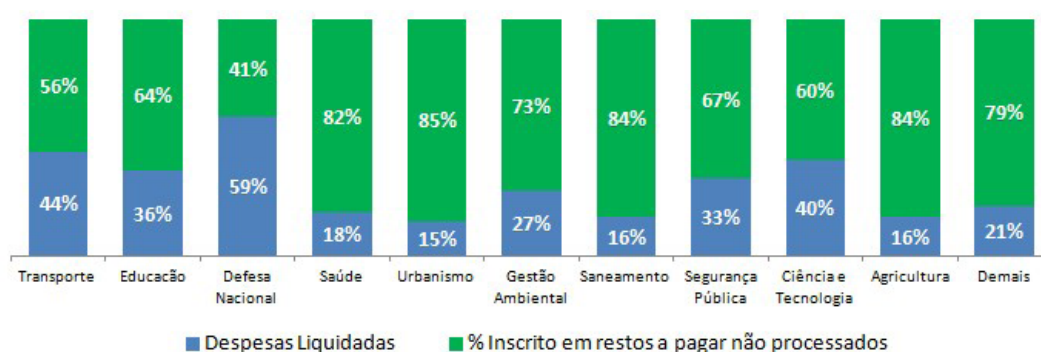
Fonte: Siafi

Nota: Excluída a função Encargos Especiais.

Já a análise dos gastos com investimentos revela que, em 2011, apenas R\$ 48 bilhões, ou 3% do total das despesas empenhadas, são destinadas ao planejamento e à execução de obras públicas, à realização de programas especiais de trabalho e à aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.

Outro aspecto relevante da execução das despesas com investimento é o elevado montante de recursos inscritos em restos a pagar não processados.

Despesas com investimentos – liquidadas 2011 x inscritas em restos a pagar não processados



Fonte: Siafi